



Ministério da Cultura

PRONAC: 151122 - LIVRO PARQUE DAS EMAS, NO CORAÇÃO DO CERRADO

Proponente: André Luiz Monteiro da Silva

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

O livro terá distribuição gratuita, garantindo assim a democratização de acesso a todas as classes sócio-econômicas. Será distribuído em escolas públicas de ensino médio e em bibliotecas públicas, além dos Centros de Atendimento ao Turista (CAT) dos municípios da zona de influência do Parque (Mineiros, Chapadão do Céu, Serranópolis, em Goiás e Chapadão do Sul e Costa Rica, em Mato Grosso do Sul).

OBJETIVO

Publicar um livro de fotografias e textos sobre o Parque Nacional das Emas, a maior unidade de conservação do bioma cerrado do mundo, propondo a discussão da relação que a comunidade produtora do agronegócio vizinha tem com o parque e as consequências para o meio ambiente desse relacionamento, não só para o Parque como também para toda a política de preservação ambiental em curso no país.

O livro terá o formato 21x28 cm com cerca de 170 páginas em papel couchê e totalmente a cores. Será ilustrado com mais de 100 (cem) fotografias (a cores e em preto e branco) da paisagem, dos campos, do cerrado, das águas, dos bichos e dos homens da comunidade vizinha ao Parque. Terá textos de apoio, com a introdução de cada capítulo fotográfico das fisionomias do parque e da ocupação antrópica das terras vizinhas, apresentando suas características de forma descritiva e literária.

Graficamente o livro terá orientação vertical, com parte das fotografias sendo apresentadas em páginas duplas, para que a obra garanta sua característica artística ao mesmo tempo em que facilite e atraia a atenção do leitor para seus textos.

JUSTIFICATIVA

Depois de mais de 30 anos de conhecimento e visitas fotográficas frequentes ao Parque Nacional Emas e às comunidades do seu entorno, decidi publicar esse livro e compartilhar a maravilhosa experiência de fotografar sua paisagem, seus viventes e os homens e mulheres que o cercam, para deixar registrada a beleza cênica de sua natureza e a realidade produtiva das comunidades em sua vizinhança. O sentido da publicação é que a obra tenha o viés prático de despertar nas novas gerações a importância da preservação do bioma cerrado e alertar para os impactos da relação da produção moderna com a natureza.

SINOPSE DA OBRA

“Parque das Emas, no coração do Cerrado”, descreve em fotografias e textos a maior unidade de conservação do cerrado no mundo, bioma que é o segundo em extensão do Brasil. Com sua terra primitiva, sua fitofisionomia preservada e seus campos sem fim em estado natural há milhões de anos, o Parque vive hoje seu maior desafio desde sua criação em 1961, que é o de sobreviver à expansão frenética da ciranda produtiva do agronegócio no seu entorno. A proposta do livro é mostrar sua paisagem, seus viventes e o trabalho do homem em seus limites, descrevendo imagética e literariamente esse desafio e impactos para o ambiente e para o desenvolvimento econômico.

São mais de cem fotografias produzidas com olhar artístico e rigor técnico, grande parte ampliada em páginas duplas, que revelam a beleza cênica de sua natureza única e encantadora, além da atividade humana em seu entorno.

O livro está dividido em quatro partes, todas ilustradas com fotografias e apoiadas em bibliografia de caráter científico, acadêmico e da literatura regional brasileira. São fotografias da paisagem, da fauna, da flora, dos rios e dos elementos humanos que compõem a natureza e o território do Parque:

Parte I - Introdução

Nota do Autor,

Apresentação

Prefácio

Sumário

Parte II - o Meio

A Paisagem

Os Campos

O Cerrado

As Águas

Os Bichos

Parte III - o Homem

A Ocupação Humana do Entorno

Entrevistas

A Terra

Parte IV - Encerramento

Considerações finais

Índice das fotografias

O Autor

Bibliografia

Agradecimentos

DETALHAMENTO DOS CAPÍTULOS

Parte I – Introdução

- Nota do Autor

O autor descreve sua relação com o Parque das Emas, em análise temporal e espacial, narrando desde o primeiro contato, suas experiências renovadas em cada viagem ao interior da reserva, histórias pessoais, o testemunho das transformações ocorridas no entorno a partir dos anos 80 do século XX, o frágil equilíbrio entre homens e natureza nas comunidades vizinhas, o questionamento da real utilidade da existência do parque e sua motivação em produzir o livro;

- Apresentação

Dois textos de apresentação feitos pelo patrocinador e por renomado fotógrafo brasileiro;

- Prefácio

Texto feito por escritor da Academia Goiana de Letras e membro do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás;

- Sumário

Índice dos capítulos

Parte II – o Meio

- A Paisagem

Análise da conceituação teórica da paisagem enquanto elemento geográfico e sócio-cultural, descrição das diversas fisionomias paisagísticas no Parque, o clima, sua formação, sua evolução geomorfológica e geológica e seu sentido como código presente e testemunho do passado, resultado de interações dinâmicas naturais;

- Os Campos

Breve histórico dos campos desde o Brasil colonial, seu uso como referência geográfica para os bandeirantes, viajantes e colonizadores, sua similaridade com a savana africana, a descrição de sua composição fitológica, do seu uso intensivo pela agricultura na vizinhança e, em consequência, da sua importância dentro do território do Parque, onde ocupam quase 70% de sua área;

- O Cerrado

Descrição do bioma cerrado no Brasil, sua importância para o ambiente, suas fisionomias, sua flora rica em recursos medicinais e alimentares, sua fauna única e diversificada, suas características específicas dentro e no entorno do Parque e sua influência nas culturas, trabalho, cotidiano e devoções nas representações do homem no bioma;

- As Águas

Contextualização da rede hidrográfica do Parque no planalto central brasileiro, considerado a cumeira do país, seus principais rios, o trajeto e a importância de suas águas para a alimentação das bacias hidrográficas do Araguaia, Alto Paraguai e Paraná, a conformidade e harmonia de suas águas e dos meandros dos seus rios com a fisionomia geral do Parque e os aspectos paisagísticos das suas margens;

- Os Bichos

Exposição sobre os principais habitantes do Parque, que, com uma fauna exuberante e de fácil observação, abriga grande parte das 190 espécies de mamíferos, mais de 350 espécies de aves do cerrado, mais de 50 espécies de serpentes, cerca de 28 espécies de lagartos e 27 espécies de anfíbios, além de 20 espécies de peixes, narrando costumes, hábitos e comportamentos dessas espécies. que fizeram com que

o Parque se tornasse um centro de reprodução e dispersão dos animais silvestres e uma fonte de repovoamento de toda a região.

Parte III – o Homem

- A Ocupação Humana do Entorno

Narração sobre a identidade da população local e sua relação com a existência do Parque, o imaginário popular e sua interação entre a economia política e a natureza, contrastes entre a tipologia dos antigos moradores e a imigração sulista do final do século XX, a criação de novos aglomerados urbanos com a expansão da agricultura de exportação e a retração da pecuária tradicional e a mudança de hábitos seculares a partir da modernização, além de informações econômicas, estatísticas e geográficas dos municípios limítrofes;

- Entrevistas

Entrevistas com moradores representativos das comunidades vizinhas, buscando explorar a sua visão em relação ao Parque, suas histórias de vida, casos, experiências pessoais e sentimentos que o contato diário próximo com uma unidade de conservação de grande influência ambiental e renome internacional despertam em cada um;

- A Terra

Apresentação das características da terra na região onde se localiza o Parque, enquanto composição e morfologia do solo natural e do terreno usado para cultivo, sua exploração comercial, o atrativo que essas características oferecem ao agronegócio, a transformação do Parque em uma ilha de biodiversidade em meio à matriz agropecuária, a importância regional da terra no seu entorno para o crescimento das cidades e populações vizinhas e para o incremento de índices como o PIB (Produto Interno Bruto) e o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e as ameaças que este mesmo desenvolvimento oferecem ao modelo de parques nacionais.

Parte IV – Encerramento

- Considerações finais

Descrição da relação direta da fotografia com o processo de elaboração do livro na vida do autor, suas dificuldades e recompensas ao longo dos anos de pesquisas e trabalhos fotográficos dentro do Parque, citações pessoais à família e aos personagens que foram parte importante na realização do projeto, declaração de propósitos e do sentido de respeitar, valorizar e divulgar a natureza única do cerrado e seus habitantes;

- Índice das fotografias

Índice das fotografias do livro, com miniaturas, página de localização, título, nome popular e nome científico (quando for o caso) do objeto fotografado;

- O Autor

Breve biografia do autor;

- Bibliografia

Listagem de todas as fontes de consulta utilizadas no texto e citadas na elaboração do livro, de acordo com normas da ABNT;

- Agradecimentos

Relação de pessoas que, direta ou indiretamente, colaboraram para a elaboração do livro, com respectivos agradecimentos.

Ficha Técnica

AUTORIA (TEXTO E FOTOGRAFIAS):

ANDRÉ LUIZ MONTEIRO DA SILVA

André Monteiro (nome artístico de André Luiz Monteiro da Silva) é fotógrafo, graduado em Engenharia Cartográfica pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, pós-graduado em Sensoriamento Remoto por Imagens pela Universidade Federal de Goiás e tem formação em Professional Photography pelo NYIP (New York Institute of Photography).

É membro da AFNATURA (Associação de Fotógrafos de Natureza do Brasil)

Autor do livro “Memórias: Boiadeiros do Cerrado”, publicado pelo Instituto Casa Brasil de Cultura, de Goiás, em 2010.

Colaborou, a pedido do autor, com as fotografias do livro “Uma pausa para a Coluna passar”, de Martiniano J. Silva, escritor, membro da Academia Goiana de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás, publicado pela editora Kelps, de Goiás, em 2012.

Participou das seguintes mostras e exposições fotográficas:

2014 – Exposição “Parque das Emas em preto e branco”. SESC Centro. Goiânia. GO. Inê

Shopping, Mineiros, GO e Câmara de Vereadores, Chapadão do Céu, GO

2013 – Salão Internacional de Fotografia, FIAP (Federation Internationale de l'Art Photographique), Çakovec, Croácia

2013 – Salão Nacional de Fotografia, Museu da Imagem e do som, Araraquara, SP

2012 – Mostra SESC/DF “Centro-Oeste: O homem, a cultura e o meio”, Museu da República, Brasília, DF

2011 – Exposição “Goyaz”, Mostra Internacional FotoRio, Rio de Janeiro, RJ

2011 – Exposição “Cerrado”, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, GO

2010 – Exposição “Olhares sobre Goiás - Caminhos”, Secretaria da Fazenda de Goiás, Goiânia, GO

DIAGRAMAÇÃO: ANDRÉ LUIZ MONTEIRO DA SILVA (ACIMA)

CONSULTORIA FOTOGRÁFICA: WEIMER CARVALHO

CURRICULUM VITAE

Weimer de Carvalho Franco, 40 anos, natural de Jataí-GO.

Graduação em Geografia pela UFG.

Editor de fotografia do Jornal O Popular.

Fotojornalista desde 1991, com trabalhos publicados em diversos jornais e revistas nacionais e internacionais, entre eles: Jornais - Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, O Globo, Correio Braziliense, El Pais, The Guardian Revistas - Veja, Época, Isto É, Placar, Contigo, Manchete, Claudia entre outros.

TRABALHOS PREMIADOS

1995

* III Prêmio Beg Natureza - Categoria: Fotografia - 1º lugar

1996

- * IV Prêmio Beg Natureza - Categoria: Fotografia - 1º lugar
- * Prêmio Mobilizando a Sociedade e Promovendo a Saúde no Trânsito - Categoria: Fotojornalismo - 1º Lugar
- * Internacional AGFAnet Photo Award - Categoria: Close-Ups

2006

- * Finalista do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo, no ano de 2006, na categoria de Fotojornalismo.

2007

- * 3º Prêmio New Holland de Fotojornalismo - Menção honrosa – categoria fotojornalismo agrícola

2008

- * Prêmio Especial no 2º Concurso Avistar Itaú BBA de Fotografia - Aves Brasileiras
- * Prêmio Sistema Fieg de Comunicação - 1º lugar fotojornalismo -Trabalhadores da construção civil
- * Menção honrosa 4º Prêmio New Holland de Fotojornalismo
- * Prêmio Leica – Foto: Cidade de Goiás - Finalista

2009

- * Prêmio Faeg de Jornalismo - Foto: " A arte do deslocamento de boiadas" - 2º lugar fotografia
- * Concurso Fotográfico Cidade de Santa Maria - Foto: "Vendo o desfile passar" - 2º lugar categoria PB
- * Prêmio Sistema Fieg de Comunicação - Foto: "Silicose, mal silencioso em Pirenópolis" - 2º lugar fotografia
- * Concurso Fotográfico do Sistema CNA - Weimer Carvalho - Foto: "Cabeça de repolho"
- * Selecionado no 08º Salão Nacional de Arte de Jataí-GO – Museu de Arte Contemporânea

2010

- * Prêmio Top Etanol - Foto: "Sustentabilidade no Velho Chico" - Menção honrosa de fotojornalismo
- * Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos – Foto: Série “De frente pro crime” – Menção Honrosa categoria Fotojornalismo
- * Prêmio Sistema Fieg de Comunicação - Foto: "O desafio é equilibrar as contas" - 2º lugar fotografia

2011

- * Prêmio Leica - Foto: “O melhor amigo” – Menção Honrosa
- * Juri do Prêmio Esso de Jornalismo - Fotojornalismo

2012

- * Finalista do Prêmio Esso de Jornalismo 2012
- * Participação no Livro “O Melhor do Fotojornalismo 2012”.
- * Premiada pela Revista Photo “Le Plus Grand Concours Photo Du Monde”, categoria - Paisagem

2013

- * 2º Lugar no Prêmio OAB de Jornalismo – O Altar da Morte
- * Juri do Prêmio Esso de Jornalismo – Fotojornalismo
- * Participação no Livro “O Melhor do Fotojornalismo 2013.

2014

- * 2º Lugar na categoria Fotojornalismo do Prêmio de Jornalismo 75 anos do Popular
- * 1º Lugar no Prêmio Fieg de Jornalismo –
- * Juri do Prêmio Esso de Jornalismo 2014
- * Curador da exposição fotográfica “Parque das Emas em Preto & Branco” por André Monteiro - 25 de julho a 31 de agosto no Sesc Centro, em Goiânia

EXPOSIÇÕES

* Exposição fotográfica

Tema: Compendo Espaços

Local: Museu de Arte Contemporânea de Jataí

Data: 03 a 30 de setembro de 1996

* Exposição fotográfica

Tema: Compendo Espaços

Local: Galeria Frei Confaloni - Goiânia- GO

Data: 16 a 31 de outubro de 1996

* Exposição fotográfica

Tema: Compendo Espaços

Local: Universidade Federal de Viçosa - MG

Data: 12a 30 de junho de 1997

* Mostra Fotográfica Consigo a Melhor Imagem

Trabalho finalista no 1º Concurso Nacional de Fotografia Consigo

Local: Salão de Exposições Consigo - São Paulo-SP

Data: entre os dias 20/08/2008 e 13/09/2008.

* Exposição Coletiva - A Flor na Paisagem.

Trabalhos do 14º Concurso Itaú BBA de Fotografias.

Museu da Casa Brasileira - São Paulo .

De 9 de maio até 21 de junho de 2009.

* Exposição do 8º Salão Nacional de Arte de Jataí-GO.

De 26 de maio até 28 de agosto de 2009.

* Exposição “Duas visões” – Museu de Jataí

* Grupo ALUGA-SE "até meio Kg" em exposição no Museu de Arte Contemporânea de Jataí.

De 1º de setembro a 1 de outubro de 2011

* Exposição Coletiva dos Fotógrafos do Centro-Oeste – Brasília 2012, durante o mês da fotografia.

* Exposição fotográfica – Atacama 2013

Museu de Arte de Jataí

- Exposição Coletiva dos Fotógrafos do Centro-Oeste – Brasília 2014, durante o mês da fotografia.

* Exposição fotográfica - “Operantar XXIX” – Dezembro de 2014

Universidade de Brasília – UNB

Comemoração do Dia da Antártica

*Exposição Fotográfica “Fato Popular Olhar Incomum” - Galeria Potrich – Dezembro de 2014

REVISÃO ORTOGRÁFICA: ZECA MARTINS

Desde outubro de 2008. Editora Livronovo Ltda. Sócio-diretor. Responsável por todo o planejamento, produção editorial e desenvolvimento de novos produtos. Um deles é um sistema de apoio à autopublicação, baseado em impressão digital on demand, com controle 100% online de todas as etapas: produção editorial, impressão e distribuição por e-commerce. Tornou-se um sucesso comprovado de vendas em poucas semanas. Além disso, domino conhecimento para expressiva redução de custos financeiros de impressão, distribuição e logísticos, tanto para a formação quanto para a manutenção ou ampliação de acervo.

2007 a 2008. Editora Baraúna SE Ltda. Sócio-diretor. Responsável por todo o planejamento, produção editorial e desenvolvimento de novos produtos. Um deles é um sistema de apoio à autopublicação, baseado em impressão digital on demand, com controle 100% online de todas as etapas: produção editorial, impressão e distribuição por e-commerce. Conhecimento para expressiva redução de custos financeiros, tanto para a formação quanto para a manutenção ou ampliação de acervo literário.

2007. PH2 Publicidade, Propaganda e Promoções. Diretor de planejamento estratégico & desenvolvimento de negócios. Responsável pelo direcionamento das prospecções.

potencialização de negócios com os atuais clientes, e condução da participação da agência em licitações públicas, pela elaboração das respectivas estratégias e criação das campanhas concorrentes.

2005 a 2007. Editora Atlas S/A. Prestador de serviços em regime de freelance ao setor de marketing, em lançamentos editoriais, publicidade e eventos do setor.

Desde 1998. Profissional independente em comunicação.

Clientes:

Fundação de Rotarianos de São Paulo;

Import Express, Tecnomania, Cleusa Presentes, Lojas Camicado, Universidade e Colégio Presbiteriano Mackenzie, Sol Inn Hotéis (grupo Sol Meliá), Grupo Siciliano, Mary Kay do Brasil, entre outros.

Ao longo de 1998, supervisão de criação e planejamento de projetos especiais de marketing direto para clientes como Honda Automóveis, Mercedes-Benz Caminhões, Pirelli e Nestlé.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO PRODUTO

LIVRO

FORMATO : 21 X 28 CM

PÁGINAS : 170

IMPRESSÃO A CORES

PAPEL COUCHÊ 170G

CAPA DURA COM SOBRECAPA EM PAPEL LAMINADO